

A prática firme leva à perfeição

Enquanto vocês viverem, continuem a aprender e a tomar o néctar do conhecimento. Ontem e hoje, Baba falou sobre virtudes. Na benção de ontem, Baba nos lembrou para pensarmos em Deus em cada pensamento, para nos mantermos livres de preocupação e nos tornarmos imperadores despreocupados. Nós somos capazes de lembrar porque entendemos, mas precisamos nos lembrar de novo e de novo até que isto se torne natural, e para que, quando lembrarmos de uma coisa, possamos lembrar de tudo. Isso só acontece quando sua prática é firme. O yoga é firme e vocês o podem compartilhar com qualquer um que pergunte sobre isto. De novo e de novo Baba nos diz que existem estágios de yoga. Todos nós nos conhecemos no começo e à medida que crescemos. Eu tenho que ser capaz de criar esse estágio e, se eu ver algum defeito, tenho que saber no que preciso prestar atenção para remover. Então, sou capaz de fazer o que quiser e, assim, progredir.

Em geral, no que quer que sejamos comuns, nosso dharna também se torna comum – o que significa que não há progresso. Você só chega até onde é capaz de praticar. Para trazer renovação, Baba nos diz muitas coisas todos os dias, explicando repetidamente a mesma coisa porque nós não nos tornamos fortes naquilo. Nós não introduzimos em nossas vidas nem sentimos o poder vindo daquilo.

No que eu preciso prestar atenção para criar esse estágio de luz que Baba mencionou hoje? Se eu refletir sobre isto, então por fim serei capaz de adquirir os poderes que eu quero. Todo feitor de esforços quer avançar. Nós ouvimos a mesma coisa de novo e de novo; nós entendemos, nós queremos fazer, mas o que será que deveríamos tornar firme em nós mesmos, de modo que possamos satisfazer o nosso desejo e também o desejo de Baba? Eu preciso daquele amor profundo dentro de mim que é muito forte, que é como um fogo. Quando um fogo é intenso, ele cumpre o seu objetivo: queimar alguma coisa. Com amor profundo, somos capazes de queimar completamente o que não queremos dentro de nós. As situações virão. A essência da matéria é mudar. A matéria significa as situações, porque todos nós estamos em nossas velhas situações externas; não estamos estáveis em nosso estágio original. Se eu não estou constantemente estável, a matéria mostra o que ela é. É por isso que Baba diz: “Tudo o que vocês vêem neste mundo, é para os seres humanos”. Os humanos são muito elevados. Baba se refere como “a mobília” a tudo o que vocês vêem ao seu redor. A mobília será digna do “eu”, então, se o meu estágio for poderoso, a mobília será igualmente bela e grandiosa. Vocês constróem e decoram o lar de acordo com o seu status. Lembrem-se de que vocês são os filhos do Mestre. Nós estamos neste mundo; o próprio Mestre não está aqui. Neste momento, Ele está criando aquele mundo – um mundo que, mesmo hoje, é lembrado. Ao nos tornarmos a sua criação, qual será a nossa condição? Ao tomarmos suporte da matéria nós também continuamos a mudar.

Na murli de ontem, Baba disse que para ampliar o seu tempo de vida, vocês têm que se tornar satopradhan com o poder do yoga. Baba tornou o seu intelecto tão de longo alcance e ilimitado que vocês possuem todo o conhecimento do que precisam fazer. Baba tornou a todos nós másters cheios de conhecimento. É por isso que somos ajudantes na tarefa de Baba, fazendo serviço. Agora, junto com o serviço, eu também tenho que prestar atenção em mim mesmo. Tanto que o meu estágio final possa ser o que eu quiser que ele seja e que possa me conduzir ao meu destino. Em termos de lembrança, vocês deveriam dizer: “um único Pai e nenhum outro”. O meu estágio deveria ser tão elevado que, enquanto neste corpo, eu fosse capaz de ficar na consciência da alma e não na consciência do corpo. Para isto, eu preciso fazer aquele esforço interno e estar constantemente pensando sobre isso –

no sentido de refletir, não de se preocupar. Quem sou eu? Eu sou uma alma. Mas qual é o poder da alma? Nós falamos da forma da alma, não da qualidade da alma. A alma é a personificação de amor e de paz. Nós não dizemos que estas são as qualidades da alma; dizemos que a alma é a personificação disto. As qualidades do estágio perfeito nos tornam a forma daquilo. Então, eu tenho que tornar a minha forma assim e, o que quer que aconteça, permanecer inabalável na personificação de paz e de amor. Nós dizemos que ainda estamos praticando, fazendo esforço para isso. Nos nossos esforços, os resultados deveriam aumentar e, quanto mais isso acontecer, mais teremos a confiança de que podemos realmente alcançar aquele estágio. Cada um tem fé em si mesmo de acordo com os resultados. Cada um fixou para si mesmo se pode ou não alcançar aquele estágio. Será que nós reconhecemos verdadeiramente os nossos poderes sutis? Em quanto tempo eu estou vendo o sucesso dos meus esforços? Quanto de sucesso eu estou adquirindo? Eu sei sobre isso por mim mesmo. Eu tenho que entender os meus sentimentos sutis muito claramente e deixar que os sentimentos de se tornar completo e perfeito surjam em mim – então eu verei um resultado rápido. Quanto de fé firme eu tenho em mim? Baba diz que os filhos são numéricos, de acordo com o esforço. Mas se o meu objetivo é ser numérico, passar será difícil para mim. Eu só poderei ter esse tanto de grandeza quando eu tiver amor profundo constantemente em mim. Os números serão anunciados no final, mas que eu supere as situações que vierem agora diante de mim. Há estágios de perfeição, então, que eu sinta um pouco desse estágio de perfeição *agora* e continue a aumentá-lo.

Quando vocês ouviram a lição da alma pela primeira vez, havia aquele amor profundo internamente e vocês viam a alma, quem quer que estivesse à sua frente. Baba nos perguntava: “Quem vocês estão vendo?” A resposta inteligente era: “Os olhos estão vendo o corpo, mas na verdade nós estamos olhando para Shiv Baba”. O meu intelecto não deveria ser atraído para o que quer que os olhos estejam vendo. Há a mente e o intelecto. A mente não deveria ter pensamentos sobre o que os olhos estão vendo. O poder do pensamento, a mente, é muito rápido. O intelecto é um pouco lento. Essa consciência permanece todo o tempo, então ela não entra em tumulto tão rapidamente. Sim, ela faz o seu trabalho. Eu, a alma, tenho que entender a mente e o intelecto e ter certeza de que eu sou o mestre da mente, então, coisas corretas irão ficar no intelecto. A velocidade e a direção dos pensamentos mudam constantemente. Eu, a alma, sou o mestre destes dois poderes e estes fazem os órgãos físicos funcionarem. O proprietário dará instruções ao administrador e o administrador dará instruções àqueles abaixo dele. Vocês todos têm a experiência das coisas funcionando fisicamente – olhem para a extensão de serviço acontecendo – mas para o “eu”, vocês também têm que pôr em prática o que o Pai lhes disse.

Nós temos total entendimento de tudo, nós gostamos dos pontos e das explicações que ouvimos todo dia, mas o quanto as estamos usando? Se eu prestar atenção totalmente no eu, eu posso avançar rápido. Baba diz: “O tempo é muito curto. Tudo acontecerá de repente”. Baba não está nos dando uma data. Sim, está fixado no drama, mas na prática não acontecerá da forma que está fixo. É por isso que Baba está nos tornando prontos. Antigamente Baba dizia: “A destruição acontecerá em dois anos”. Se tivéssemos duvidado disto, não seríamos capazes de renunciar a tudo e a romper o nosso yoga do mundo velho e do corpo velho completamente. Nós não queríamos nada – Baba provia tudo. Avancem, aceitando 100% o que Baba diz. Tornem-se poderosos. O tempo será revelado e o mundo será capaz de ver o Pai também. Nós temos que fazer serviço – não é “ou serviço ou o esforço pessoal”.

Prestem atenção aos seus pensamentos durante o dia. A mente é uma questão de hábito. Nós não deveríamos dizer que as pessoas são viciadas em seus hábitos, porque nós somos os mestres. Nós apenas temos que entender nossos poderes sutis e como eles funcionam. Para um estágio constantemente estável, que tipo de consciência nós

precisamos? Avyakt BapDada nos fez praticar por muito tempo o exercício das cinco formas. Pratiquem isto firmemente. Se vocês receberem qualquer jóia de conhecimento e praticarem-na muito firmemente, vocês experimentarão definitivamente todos os poderes e, todas as virtudes irão surgir através disso, porque o conhecimento é a semente. Agarrem esta semente, é dito, e vocês obterão tudo. Então plantem e nutram a semente e observem o crescimento em si mesmos. Tudo isto depende do quanto vocês colocam isto em prática.

Baba nos deu conhecimento muito elevado. Não é apenas o fato de O reconhecermos. Deus nos fez *pertencer* a Ele: nós temos o direito a Ele e à Sua herança. Se eu irei governar o reino, eu tenho que me tornar um autossoberano agora. Meu modo de pensar tem que ser sempre como Baba quer que ele seja; quando ele se torna comum, eu tenho que me advertir imediatamente. Enquanto ocupado no serviço, também, eu tenho que manter a forma correta de pensar. Todo este trabalho está acontecendo interiormente de forma sutil, então, que este poder continue a funcionar. Que eu preste atenção em me tornar completo e perfeito. Todo dia Baba diz: “Mantenham o seu cartão”. Façam isto com muita atenção e fé em si mesmos. Baba, o Altíssimo, tem muita fé nos filhos e nos adotou, nos tornou instrumentos para uma tarefa elevada – então, como podemos ser comuns? Que eu então me torne firme internamente e possa continuar a receber as bênçãos de Baba; essa felicidade e poder continuarão a surgir e eu serei capaz de avançar.

Om Shanti.